



CONSELHO GERAL

Convocatória n.º 60

Convocam-se os elementos do Conselho Geral, eleitos e/ou designados para o mandato do quadriénio 2021/2025, para uma **reunião presencial** no próximo dia 21 de maio (terça-feira), pelas **17:30**, na sala 1 da Escola sede do Agrupamento, em Ferreiras.

A reunião terá a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Apresentação do Relatório Trimestral referente ao segundo período;
- 3 – Balanço do mandato do senhor Diretor;
- 4 – Outros assuntos.

Com os meus melhores cumprimentos,
Ferreiras, 16 de maio de 2024

O Presidente do Conselho Geral



CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FERREIRAS

21 de maio de 2024

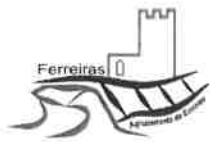
Elementos Presentes na Reunião

Reunião 59

Representantes do Pessoal Docente	Flávio Correia	
	José Guilherme	
	Eduardo Vital	
	Ana Carla Alves	
	Paula Pitarra	
	M ^a Fátima Nunes	
	Paula Teixeira	
Representantes do Pessoal Não Docente	Sandra Lino	
	Paulo Costa	
Representantes dos Pais e Encarregados de Educação	Nuno Sousa	
	Gabriela Santos	
	Fabiola Carvalho	
	Filipa Alves	
	Isabel Anastácio	
	Nuno Inácio	
Representantes do Município de Albufeira	Manuela Lima – C.M.A.	
	Jorge Clemente Carmo – J.F.F.	
	João Ruaça – J.F.P.	
Representantes da Comunidade Local	Santa Casa da Misericórdia de Albufeira	
	Agência de Promoção de Albufeira - APAL	
	Futebol Clube de Ferreira's	

O Presidente do Conselho Geral

(Flávio Eugénio Santos Correia)



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

2021-2025

59ª Reunião

Esta ata contém:

4 Páginas | 3 anexos

---Aos vinte e um dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro pelas dezassete horas e trinta minutos, sob a presidência do professor Flávio Correia, reuniu o conselho acima indicado, com a presença dos elementos que constam na folha de presenças (anexo I), estando ainda presente o senhor Diretor, professor Victor Ferraz. -----

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Informações;**
- 2. Análise do Relatório Trimestral referente ao segundo período;**
- 3. Balanço do mandato do senhor Diretor;**
- 4. Outros assuntos.**

---No **ponto um**, o Presidente começou por dar as boas-vindas à Conselheira Fátima Nunes que se junta a este Conselho em substituição da educadora Fátima Antão que, entretanto, se aposentou. -----

---Seguidamente foi dada a palavra ao Diretor que partilhou algumas informações. Começou por informar que o projeto de intervenção na Escola Básica de Ferreiras foi aprovado, sem, no entanto, incluir a construção das cinco salas de primeiro ciclo previstas no projeto inicial. Quanto à oferta formativa do próximo ano letivo, confirmou a abertura de uma nova turma CEF tipo 2, de Empregado/a de Restaurante e Bar para dar resposta aos nossos alunos, que perfazendo os quinze anos, preferem integrar este tipo de percurso educativo a abrir na Escola Básica Professora Diamantina Negrão, à semelhança dos últimos anos e tendo em conta a sala específica com que a escola foi dotada há três anos. Aqui o Diretor foi questionado pelo Presidente sobre a existência ou não de prioridades das outras duas Escolas Secundárias de Albufeira na seleção de alunos para os Cursos Profissionais dos seus próprios alunos em detrimento dos alunos do nosso Agrupamento, que não tem ensino secundário, ao que o Diretor respondeu que esse assunto foi já discutido em anos anteriores entre Diretores de Agrupamentos, incluindo com o próprio ministro da Educação, manifestando essa preocupação. Referiu ainda que os docentes de outras escolas têm procurado minimizar esta situação, havendo mais oferta de cursos mais procurados. Informou depois que têm entrado mais Assistentes Operacionais nas várias unidades, cerca de catorze, e que mais estão ainda para chegar. Finalmente, assegurou que o problema de comunicação entre o Programa Inovar e os Docentes já foi resolvido e que, tanto o envio de recibos de vencimento, como outras funcionalidades estarão em breve disponíveis para consulta de Docentes. Finalmente, convidou

toda a comunidade educativa a estar presente e participar no arraial de fim de ano letivo no dia catorze de junho na Escola Básica de Ferreiras pelas dezanove horas, como já é tradição. A Conselheira Gabriela Santos da Associação de Pais da Escola Professora Diamantina Negrão informou também que haverá na tarde do dia treze de junho a também já habitual festa de fim de ano letivo nesta escola com mais uma *holly party*. -----

---No **ponto dois**, foi analisado o Relatório Trimestral (anexo II) referente ao segundo período, mais uma vez bem construído, donde se salientou o ponto c) do número sete – Liderança e Gestão – onde se verificou que não é por um aluno ter escalão e inerentemente ter algum tipo de carências económicas que não consegue ter sucesso, bem pelo contrário, como se concluiu e foi reconhecido pelo próprio Ministério da Educação. Para além desta boa notícia, é cada vez mais notória a diversidade de nacionalidades no Agrupamento, trinta e nove para além da portuguesa, e no aumento substancial de alunos no ensino pré-escolar e primeiro ciclo, muitos deles também de outras nacionalidades, entre setembro de dois mil e vinte e três e março de dois mil e vinte e quatro, pelo que cada vez mais se torna urgente o aumento da nossa capacidade escolar quer nas instalações, quer nos recursos humanos. Aqui o Diretor informou que a situação da aquisição dos terrenos junto ao Jardim de Infância de Ferreiras para a sua ampliação está concluída, faltando a fase da abertura de concurso para a construção. Destacaram-se mais uma vez todos os Projetos, Atividades, Clubes, Biblioteca Escolar, Desporto Escolar, Serviços de Psicologia e Orientação, Unidades de Ensino Especializado e Educação Especial, com todos os docentes e não docentes envolvidos, que dinamizam desde o Pré-escolar ao Terceiro Ciclo muitas centenas de alunos diariamente com muito esforço, mas também muita dedicação. Sobre o número 5 – Ação Disciplinar –, que apenas contempla o segundo período, o Diretor assegurou que o número de casos baixou face ao primeiro período fruto talvez de uma uniformização de procedimentos. Apesar do otimismo do Diretor, o Presidente referiu ter uma perceção diferente, achando que no segundo período o comportamento piorou, sendo apenas uma perceção e somente da realidade da Escola Básica Professora Diamantina Negrão, onde ocorreram, de facto, situações graves de indisciplina com a Comissão Disciplinar a trabalhar semanalmente na resposta às constantes solicitações de muitos docentes e não docentes. O Diretor concordou que neste ano letivo houve uma desaconselhada concentração de alunos problemáticos nessa escola, vários dos quais transferidos de outros agrupamentos, com notícias de problemas ocorridos fora da escola que depois se repercutiam dentro da escola, causando instabilidade e intranquilidade. Com a abertura no próximo ano letivo de apenas uma turma da via profissionalizante que, preferencialmente dará resposta aos alunos do nosso Agrupamento e, tendo em conta o número de outros cursos previstos para abrir nos outros dois agrupamentos - quatro -, não se prevê que tenhamos alunos que não conheçamos já. O Presidente sugeriu que para a próxima turma CEF se façam entrevistas prévias para que os candidatos saibam antes de se inscreverem que as regras de boa assiduidade e bom comportamento são indispensáveis e, caso não as cumpram, poderão sair do curso em dezembro ou no final do primeiro ano do curso. Sugeriu ainda que se continue a apostar na descentralização de competências e na simplificação de

procedimentos para que as situações disciplinares que ocorram possam ser resolvidas com rapidez e as penalizações sejam cumpridas mais perto da data dos factos. O início do próximo ano letivo e, nomeadamente na reunião com os Diretores de Turma, é a altura ideal para que o Manual de Procedimentos das Situações Disciplinares seja apresentado, de modo que desde setembro todos os docentes o apliquem de uma forma uniforme e clara, fazendo a Direção todas as recomendações e reparos que ache necessários a todos os docentes e não docentes para que todos nos sintamos bem nas nossas escolas durante todo o ano, atuando quando devemos atuar, com diálogo sempre primeiro, ou com firmeza quando ela for necessária. -----

---No próximo Relatório referente ao terceiro período poder-se-á verificar a curva da evolução do número de casos ao longo dos três períodos e tirar melhores conclusões quanto a este ano letivo que agora está a terminar. -----

---No **ponto três**, tendo em conta que o Diretor chegou ao terceiro ano do seu mandato, faltando mais um para o concluir, o Conselho Geral tinha-lhe solicitado um balanço pessoal dos três anos e uma projeção daquilo a que se propõe para o ano que ainda falta. Assim, o Diretor, professor Victor Ferraz, voltou a apresentar o seu Plano de Ação (anexo III) salientando alguns dos pontos fortes. Começou por dizer que considera que o Agrupamento está no bom caminho, havendo ainda muito mais para fazer. Lembrou que a transição digital está praticamente concluída, com uma grande renovação dos computadores, com a chegada de várias dezenas ao longo destes dois anos, quer para as salas de aula, quer para as salas de trabalho dos professores; substituição também praticamente total dos quadros e dos projetores de última geração; intervenções relevantes realizadas em algumas escolas e outras em fase avançada de projeto de construção; a requalificação de espaços nos refeitórios e auditório da Escola Básica Professora Diamantina Negrão; a construção de sombras e aquisição de mobiliário exterior; a criação de *e-mails* institucionais para todo o pessoal não docente já em pleno funcionamento no início do próximo ano letivo; a elaboração do Guia de Procedimentos do Agrupamento e a manutenção das horas de articulação curricular, foram algumas das medidas destacadas. Quanto ao ano zero para os alunos estrangeiros, esta estratégia decorreu durante o primeiro ano da guerra na Ucrânia com a contratação de um professor especificamente para dar apoio aos alunos ucranianos, tendo esta medida, entretanto deixado de ser prioritária e tendo em conta que o crédito horário foi reduzido no Agrupamento em cerca de cinquenta horas, depois da última Inspeção. Finalmente, para o próximo ano letivo, o Diretor referiu pretender continuar com o clima de assertividade, responsabilidade e partilha que afirma ter pautado estes três anos e concluir todas as intervenções programadas, de modo a dotar o Agrupamento das melhores condições físicas para se poder lecionar cada vez melhor. -----

---O Presidente lembrou que estes primeiros três anos de mandato ficaram marcados pela pandemia e pelas lutas sindicais, considerando que fomos bem liderados na primeira com respostas digitais à altura das necessidades e dos acontecimentos e não tanto na segunda. Considerou, porém, que se adivinha um ano letivo mais tranquilo e favorável à concretização dos objetivos pretendidos pelo Diretor e pela sua equipa, de modo que cheguemos a abril do

próximo ano com um ano letivo melhor do que será este e se possa preparar o futuro com mais e melhores expectativas. -----

---Finalmente no **ponto quatro**, o Presidente pediu que a Direção no próximo ano letivo seja mais ambiciosa no que diz respeito ao uso dos telemóveis dentro da escola e da sala de aula, não se limitando a promover apenas um dia ou dois por ano com algumas restrições no seu uso e que clarifique docentes e não docentes sobre as atitudes a tomar em relação aos incumprimentos do Regulamento Interno respeitantes a alguns tipos de vestuário e calçado menos adequados a uma escola. -----

---Solicitou ainda que a informação seja mais partilhada, nomeadamente que os Memorandos das reuniões dos Conselhos Pedagógicos voltem a ser enviados aos docentes como o foram no primeiro período e que os calendários das várias reuniões possam ser divulgados com mais tempo de antecedência. -----

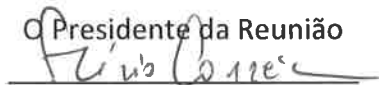
---A conselheira Paula Pitarra questionou ainda o Diretor acerca da rotatividade do pessoal não docente pelos diferentes postos, nomeadamente nos bufetes, na portaria, na reprografia, no ginásio e na sala de convívio e se esta rotatividade se estende a todas as unidades. O Diretor respondeu que a intenção é formar diferentes Assistentes Operacionais nos vários postos, de modo que quando alguém falte, outro/a Assistente Operacional o/a possa substituir mantendo a eficiência e que esta medida se está a aplicar em todas as unidades do Agrupamento. -----

---Ficou agendada nova reunião, a última deste ano letivo, para o dia vinte e quatro de julho, conforme a convocatória a ser enviada atempadamente com os documentos a analisar e aprovar. -----

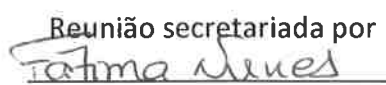
---E nada mais havendo a tratar, foi elaborada a presente ata, que será enviada a todos os Conselheiros/as para aprovação, dando-se por terminada a reunião. -----

---Depois de aprovada será assinada e disponibilizada no sítio do Agrupamento para consulta dos interessados, como habitualmente. -----

O Presidente da Reunião



Reunião secretariada por





BALANÇO TRIMESTRAL

2º. Período



ANO LETIVO 2023/ 2024
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FERREIRAS
Maio de 2024

Índice

INTRODUÇÃO	2
1. Caracterização da Comunidade Escolar	3
2. Atividades e projetos de enriquecimento curricular	5
2.1 Visitas de estudo, clubes, projetos	5
2.2. Atividades dos Técnicos Especializados	8
2.3. Atividades das Unidades Especializadas e Educação Especial	9
2.4. Atividades de Enriquecimento curricular	9
2.5. Atividades de Animação e Apoio à Família (jardins de Infância)	10
2.6. Projeto Erasmus +	11
3. Recursos Educativos	11
4. Formação	13
5. Ação Disciplinar	14
6. Envolvimento da Comunidade Educativa	16
6.1. Participação dos alunos na vida escolar e assunção de responsabilidades	16
7. Liderança e Gestão	17

INTRODUÇÃO

O presente relatório foi elaborado com a colaboração da Coordenadora do Núcleo de Projetos, Coordenadores de Estabelecimento, Coordenadora de Departamento Curricular de Educação Pré-Escolar, Coordenadora dos Serviços de Psicologia, Subcoordenadora Pedagógica de Educação Especial, Coordenadoras de Bibliotecas Escolar, Coordenadora do Desporto Escola e Equipas Disciplinares, tendo por base a recolha de dados referentes aos resultados do segundo período.

Vários documentos sustentam as informações constantes neste relatório: Estatística do Inovar, Relatórios Trimestrais de Departamento e dos Serviços de Psicologia e Técnicos Especializados, Balanços trimestrais de Coordenadoras de Estabelecimento, das Bibliotecas Escolares, do Desporto Escolar e das Equipas Disciplinares, e responsáveis por Clubes; Plano Anual de Atividades – Moodle.

Agradecemos a todos a colaboração neste relatório.com o qual se pretende dar uma imagem o mais fiel possível do trabalho realizado no 2º Período.

1. Caracterização da Comunidade Escolar

A constituição do Agrupamento de Escolas de Ferreira manteve – se idêntica à do período anterior.

No que respeita ao pessoal docente, verificou-se o retorno de docentes de baixa ou por colocação do concurso, o que permitiu preencher a maioria dos horários em falta. Excetua-se um horário do grupo de recrutamento 290 e outro do grupo de recrutamento 300. Devido à abertura de mais duas salas nos jardins de Infância de Ferreira e Olhos de Água, o grupo de recrutamento 100 foi aumentado em mais duas educadoras.

Quanto ao pessoal não docente (assistentes técnicos e assistentes operacionais) as necessidades identificadas no relatório de avaliação interna do período anterior mantiveram-se, pois, o concurso para admissão de pessoal só produziu efeitos em março de 2024. Os novos assistentes operacionais foram-se apresentando a partir da última semana do 2º período e distribuídos pelos vários estabelecimentos de ensino. Serão contabilizadas no próximo relatório.

Não se verificou qualquer alteração no número de assistentes técnicos (administrativos) em funções no Agrupamento.

Relativamente às crianças e aos alunos, a sua distribuição por nível de ensino era a que se apresenta na tabela onde é observável o aumento do número de alunos desde o início do ano letivo até final do 2º período.

Tabela I- Número de Crianças/Alunos matriculados, por nível de escolaridade

Fonte: Inovar

Nível de ensino	Nº de alunos (set. 2023)	Nº de alunos (março 2024)
Educação Pré-Escolar	515	565
22 /24 grupos	518	565
1º Ciclo	971	985
1º Ano- 10 turmas	228	231
2º Ano – 12 turmas	247	252
3º Ano – 10 turmas	228	229
4º Ano - 12 turmas	268	273
2º Ciclo	469	471
5º Ano - 10 turmas	226	227
6º Ano - 11 turmas	243	244
3º Ciclo	770	772
7º Ano – 12 turmas	241	240
8º Ano - 12 turmas	262	263
9º Ano - 13 turmas	238	240
Turma CEF_RB	13	13
Turma PIEF	16	16
TOTAL de ALUNOS	2725	2793

No Agrupamento de Escolas de Ferreira é bem visível a multiculturalidade da sociedade portuguesa e da região algarvia, em particular. De acordo com os dados estatísticos recolhidos, até finais de março de 2024, estavam matriculados no Agrupamento 613 crianças/ alunos (21,9%) de origem estrangeira (mais 40 do que em outubro de 2023). Destes, a maioria são de origem brasileira, seguindo-se os de origem ucraniana e moldava.

Tabela II- Número de Crianças/Alunos matriculados, de nacionalidade estrangeira, por nível de escolaridade

Fonte: Inovar

Países de Origem	Ed. Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Afganistão		1		
África do Sul		1		1
Alemanha	2	2	1	
Angola		3		
Argentina	1	1		2
Bangladesh	1		2	
Bélgica				1
Brasil	48	138	68	93
Bulgária	1			2
Cabo Verde	1	6	4	2
Canadá			1	
Chile				2
China	1	3	1	
Colômbia				1
Dinamarca				1
Espanha	1		1	1
EUA		3		
França	1	9	2	5
Guiné	2			
Guiné-Bissau	1	4	5	6
Índia	3	3	3	5
Irlanda	1	1		
Itália	1	4		1
Luxemburgo		1	1	
Marrocos		1	2	
Moçambique	1	3	1	1
Moldávia	1	7	8	5
Nepal	2	6	1	1
Países Baixos			1	
Panamá	1			
Paquistão	1	2		1
Reino Unido	5	7	6	7
Roménia		1		3
Rússia		4	1	1
São Tomé e Príncipe		1	1	1
Tailândia		1		
Território Britânico do Oceano Índico				1
Ucrânia	6	24	10	17
Venezuela	1	6	1	5
TOTAL	89	243	121	166

2. Atividades e projetos de enriquecimento curricular

2.1 Visitas de estudo, clubes, projetos

As atividades de índole diversa e as visitas de estudo foram inseridas na plataforma Moodle do Agrupamento, podendo ser consultadas através da página eletrónica do Agrupamento. Ao longo do período, foram realizadas atividades por proposta de entidades externas, para além das inicialmente propostas pelos Departamentos Curriculares.

No que respeita **às visitas de estudo, dentro do concelho**, contabilizaram-se oitenta e três cedências de transporte pela autarquia, para deslocações a locais e atividades de interesse para o desenvolvimento das aprendizagens das crianças / alunos.

Quanto **às visitas de estudo, fora do concelho**, foram realizadas todas as saídas propostas dentro do prazo de apresentação de propostas, quer dentro da região quer fora.

Relativamente a **Clubes** foram aprovados e encontram-se em funcionamento os seguintes:

- Clube de Inglês *English Spot*

Foram dinamizadas diferentes tipologias de atividades que procuraram a par e passo ir ao encontro dos objetivos do projeto, nomeadamente o de pôr os alunos em contacto com a língua inglesa de forma lúdica contribuindo desta forma para o seu enriquecimento linguístico.

Todas as atividades realizadas tiveram enfoque nas áreas temáticas da disciplina fazendo uso de conhecimentos prévios mas também alargando e dando a conhecer novo vocabulário. Trabalhou-se igualmente a gramática em contexto e a oralidade, nomeadamente a componente fonética. Concluiu-se, realçando o elevado nível de participação dos alunos ao longo do 2.º período, e o interesse manifestado pelas atividades propostas o que tem contribuído para o sucesso e a consolidação das suas capacidades linguísticas.

Frequentaram o clube maioritariamente alunos do 5.º e dos 7.º anos.

- Clube de Artes

Na EB de Paderne, não esteve em atividade devido a ausência temporária do seu responsável.

Na EB de Ferreiras, as atividades foram realizadas com sucesso, nomeadamente a participação e colaboração dos alunos na realização de elementos decorativos do espaço escolar, para a comemoração dos 50 anos do 25 de abril.

Há a salientar que o trabalho apresentado a concurso "Um Natal Mais Ecológico em Albufeira", no final do 1.º período, foi premiado com o 1.º lugar do 2.º escalão.

O Clube continua a ter bastante adesão e os alunos e a professora responsável, lamentam que apenas tenha sido atribuído um tempo semanal para a sua realização, pois com o seu carácter prático, poderia ter melhores resultados se contemplasse mais um tempo semanal, como o proposto e aprovado em Conselho Pedagógico.

- Clube de Arqueologia

O Clube de Arqueologia realizou uma série de atividades dedicadas à exploração e compreensão do passado por meio de atividades, pesquisas e eventos educacionais, que contribuíram para o avanço do conhecimento arqueológico, interesse e valorização da disciplina de História e a promoção do interesse dos alunos pela História e património local e cultural.

Algumas das principais atividades realizadas:

- Visita ao Museu Arqueológico de Silves e Sé: exploração de coleções de artefactos, aprender sobre as culturas antigas (Romana e Muçulmana) representadas e discutir questões relacionadas à museologia e interpretação histórica.

- Pesquisas e realização de trabalhos: pesquisas sobre sítios arqueológicos do Algarve. Os trabalhos foram expostos na biblioteca escolar.

- Palestra com o Arqueólogo Filipe Gomes: percurso académico e experiência profissional; o Arqueólogo mostrou a várias escavações de sítios arqueológicos em Portugal; métodos utilizados para determinar a idade de artefactos e sítios arqueológicos; conservação de Artefactos.

- Desporto Escolar

Fonte: Balanço Trimestral das Atividades, 2º Período Coordenadora de Desporto Escolar (adap)

O Desporto Escolar (DE) abrange 2 grandes áreas: a **atividade interna** (AI) e os **grupos-equipa**. Em todas as atividades procura-se envolver os alunos com necessidades específicas.

1. Atividade Interna

Realizam-se torneios inter-turmas que envolveram a generalidade das turmas. Em média, conta-se em cada encontro, com cerca de cem participantes.

Realizou-se o Corta-Mato Escolar, envolvendo cerca quatrocentos alunos e, nas escolas que reúnem condições, também estendeu-se aos alunos do 1º ciclo.

O Agrupamento esteve presente, ao nível regional, no Corta-Mato Distrital e na Festa do Atletismo, envolvendo cerca de cento e vinte alunos em cada atividade.

2. Grupos-equipa

O Agrupamento tem catorze grupos-equipa: judo, judo adaptado, andebol (2 equipas), desporto escolar sobre rodas (DEsRodas), padel (2 equipas), badminton (2 equipas), ginástica de trampolins, BTT-XCO, futsal, escola ativa e golfe. Envolve um **total de quatrocentos e quarenta e um participantes** que praticam desporto de forma **gratuita**. As equipas participam em torneios locais e regionais. Nas diversas modalidades, alguns alunos tiveram formação como árbitros.

Aprendizagem e Desempenho

Os alunos têm beneficiado significativamente das atividades desportivas, adquirindo habilidades técnicas, sociais e emocionais, com transference para a disciplina de EF e para outras áreas da vida. Promoção da saúde e do bem-estar através da implementação do comportamento de exercício físico.

De uma forma geral, promoveu-se o espírito de grupo, o FairPlay, a tolerância, a autoconfiança, a autonomia, a educação para a cidadania e para a mobilidade ciclável e o conhecimento do meio envolvente e de situações reais do quotidiano.

Destaca-se a inclusão e diversidade nas modalidades, bem como o esforço dos alunos em superar desafios e alcançar resultados positivos. As equipas têm participado em torneios locais e regionais, demonstrando um elevado espírito desportivo e competitivo.

Os resultados alcançados nos diferentes encontros e competições refletem o empenho e dedicação dos alunos e dos professores envolvidos.

Aspetos a destacar:

- **DEsRodas:** vinte e quatro alunos que não sabiam andar de bicicleta e que já o sabem fazer.
- **Badminton_DN:** uma aluna, apesar de manifestar dificuldades motoras, é uma excelente arbitra.
- **Judo,** alguns alunos verbalizaram a capacidade de autocontrolo, tentando não só não provocar os colegas no espaço da escola como também não reagirem a provocações.
- **Assistentes operacionais:** são extraordinárias quando auxiliam as equipas e os seus contributos são determinantes, quer no acompanhamento dos alunos quer nas questões logísticas.

Quanto aos projetos desenvolvidos por docentes, dirigido a crianças e alunos, as atividades foram desenvolvidas de acordo com o planeado - **Crianças Solidárias, Coadjuvação: Ed. Física, PRÉ-FITescola, Vigilantes do Algibre.** As atividades são desenvolvidas, ao longo do ano letivo, e serão objeto de avaliação, no final do ano letivo.

Realizaram-se ainda, **outros projetos/ programas** cujas atividades/ ações se desenvolveram, em parceria com as entidades promotoras, de acordo com a calendarização prevista, como:

- Saúde Escolar, com a Equipa de Saúde Escolar
- *Prime Skills*, com a fundação *Jack Petchy*;
- Operação Campanha Segura 2023/2024, com a Guarda Nacional Republicana (Escola Segura);
- Proteção Civil de Albufeira, com sessões sobre suporte básico de vida - “Aprender a salvar/ SBV”.

Os Departamentos Curriculares desenvolveram as atividades previstas, tendo os responsáveis pelas atividades realizado as respetivas avaliações na plataforma Moodle (ficheiro em excel- **PAA-2º Período**). Contabilizaram-se setenta e cinco visitas de estudo, no total, sendo sessenta e cinco, dentro do concelho e as restantes para locais na região ou fora dela. Realça-se ainda a saída dos alunos do 9º Ano da Escola Básica de Ferreiras a Paris.

No âmbito das Outras Atividades - de índole cultural, de natureza cívica, projetos, comemoração de efemérides, por exemplo - foram registadas quarenta e sete atividades.

2.2. Atividades dos Técnicos Especializados

Fonte: Relatório da Atividade Desenvolvida - Técnicos Especializados, 2º Período - 2023/24 (adap)

Na sua intervenção os Técnicos Especializados articulam com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva adotando o trabalho colaborativo com as diferentes estruturas educativas do Agrupamento, nomeadamente na implementação do Plano 23|24 Escola +. Foram desenvolvidos os projetos/atividades pelos Serviço de Psicologia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional, apresentados no relatório do 1º Período.

De entre todos os projetos e atividades desenvolvidas, salienta-se as atividades que tiveram como destinatários os encarregados de educação:

Psicologia - Terapia da Fala - Terapia Ocupacional

Pais e Encarregados de Educação “+ Informação + Participação”

“**À Conversa com Pais**” – foram dinamizadas duas reuniões com os encarregados de educação dos alunos da unidade de apoio especializada. Na primeira reunião participaram 6 pais e na segunda reunião participaram 4 pais. Foram abordadas as temáticas sobre “*O papel da família no desenvolvimento da autonomia em crianças com perturbação do espetro do autismo*” e “*Comunicação: estratégias de comunicação em crianças com perturbação do espetro do autismo*”.

“**Vou para o 1º ano – O papel dos pais na transição de ciclo**” – sessão de informação online com os encarregados de educação das crianças de 5/6 anos dinamizada pelos técnicos especializados (serviço de psicologia e a terapeuta ocupacional), o departamento do ensino pré-escolar e a Direção no dia 21 de março. Nesta sessão foram partilhadas com os pais os projetos e as atividades conjuntas com o

departamento do ensino pré-escolar que provem a maturidade e as competências essenciais para o ingresso no 1º ciclo. Participaram 68 pais.

“O envolvimento dos pais no processo de tomada de decisão dos educandos” – sessão de esclarecimento dirigida a todos os pais/encarregados de educação dos alunos do 9º ano.

2.3. Atividades das Unidades Especializadas e Educação Especial

Fonte: Balanço da Atividade Desenvolvida - Subcoordenadora da Educação Especial, 2º Período (adap)

Os alunos das Unidades Especializadas do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos da Escola Básica de Ferreira e os alunos que beneficiaram de Medidas de Apoio À Aprendizagem - Adicionais, não beneficiaram do projeto da natação adaptada “Mergulhar no Futuro” nas Piscinas Municipais de Albufeira em virtude destas estarem fechadas devido à presença da bactéria legionela. Deu-se continuidade ao projeto do Judo, Oficina da Música, Oficina da Ciência, Brincar com a Arte, estes dois últimos para os alunos do 2.º e 3.º Ciclos e o “Projeto das expressões” para o 1.º Ciclo.

Os projetos desenvolvidos: “Momento de Expressões” (essencial para o desenvolvimento sensorial e desenvolvimento da motricidade fina dos alunos). As atividades realizadas proporcionaram aos alunos a aquisição de conhecimentos básicos relacionados com o dia-a-dia, para além do desenvolvimento da autonomia, rigor, estética, objetividade, tolerância, cooperação e solidariedade.

Os alunos das Unidades Especializadas beneficiaram ainda de outras atividades/projetos desenvolvidos “Terapia Assistida com animais”, promovido pelas terapeutas.

Na Educação Pré-Escolar foi ainda trabalhada a inclusão em salas de Jardim de Infância, com a promoção de atividades com todo o grupo da sala.

Na Escolas Básicas de Ferreira e de Paderne três alunos beneficiaram de Plano Individual de Transição (PIT), apoiados pelos docentes de educação especial.

O balanço final foi positivo na medida em que todas as intervenções realizadas com os alunos constituíram momentos de aprendizagem de grande qualidade, de uma forma transversal às várias disciplinas e às diversas áreas, dando resposta aos objetivos/ medidas previstas para cada aluno.

2.4. Atividades de Enriquecimento curricular

É um serviço prestado em todas as Escolas Básicas de 1º ciclo, com o qual se pretende assegurar o acompanhamento dos alunos depois das atividades letivas e de apoio ao estudo. As áreas trabalhadas são Domínio Artístico, Educação Física e Inglês (apenas 1º e 2º Anos).

Estas atividades são de frequência gratuita e facultativa mediante inscrição por parte dos encarregados de educação. Este serviço é prestado pela Casa do Povo de Messines, através de protocolo estabelecido com o Agrupamento de Escolas de Ferreiras.

2.5. Atividades de Animação e Apoio à Família (jardins de Infância)

Fonte: Balanço Trimestral das Atividades, 2º Período - Departamento de Educação Pré-Escolar

As educadoras efetuaram a Supervisão e Acompanhamento das AAAF, conforme estabelecido no artigo 4.º da Portaria n.º 644-A/2015. Nas reuniões, foram elaboradas as planificações; semanalmente, foi feito o acompanhamento pelas educadoras e, no final, a avaliação das atividades desenvolvidas nesta componente, articulando com a componente letiva.

De um modo geral, foram realizadas todas as atividades planeadas, tendo-se verificado a articulação entre a componente letiva e não letiva, à exceção de um caso ou outro pontual. Salienta-se igualmente, de um modo geral, a interação verificada entre a escola, a família e a comunidade, tendo os pais participado em atividades e desafios propostos pelas equipas das AAAF. É fundamental referir, ainda assim, as dificuldades sentidas por todas as equipas ao longo do período, marcadas, essencialmente, pela falta de recursos humanos (assistentes operacionais e técnicos) que condicionaram o trabalho da componente letiva e não letiva. O normal funcionamento dos jardins de infância só foi possível graças ao esforço e disponibilidade demonstrado por todos. Contudo, foi evidente a necessidade de um reforço de pessoal no sentido de normalizar a qualidade do serviço.

As AAAF do Jardim de Infância de Ferreiras referiram ter tido necessidade de reajustar horários e espaços no que concerne aos almoços das crianças, para melhorar o seu funcionamento, devido ao elevado número de almoços a servir. Foram feitas também algumas sugestões no sentido de otimizar o apoio às crianças que necessitam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente, a criação de acessos para crianças com mobilidade reduzida, mais recursos humanos e formações para aprofundar conhecimentos no âmbito da educação inclusiva, bem como a melhoria dos espaços exteriores.

As AAAF do Jardim de Infância de Paderne referiram algumas dificuldades sentidas aquando da realização dos projetos: “SER” e “Crianças Ativas, Crianças Vivas” pelo elevado número de crianças, bem como pela insuficiência de material.

As AAAF do Jardim de Infância de Vale Serves destacaram a dificuldade em realizar os referidos projetos devido à falta de pessoal (apenas duas assistentes técnicas para três grupos de crianças) e à rotatividade do mesmo. Referiram ainda dificuldades na hora dos almoços, pelos mesmos motivos.

2.6. Projeto Erasmus +

No âmbito do Projeto Erasmus+, procedeu-se ao levantamento dos docentes e técnicos especializados interessados em participar no curso de formação em Inclusão e Ensino Diferenciado, em Pontecagnano-Salerno (Itália), através de formulário, enviado por correio eletrónico institucional.

A lista definitiva de participantes ficou pronta após a interrupção de Carnaval, tendo-se iniciado todo o processo de burocrático gestão dos documentos necessários. Foram realizadas reuniões com os participantes na mobilidade para esse efeito e para se refletir sobre a importância do projeto e as responsabilidades individuais e coletivas, na divulgação das aprendizagens e no desenvolvimento de projetos/ atividades, após a formação.

A informação sobre o projeto foi divulgada na página eletrónica do Agrupamento em <https://wakelet.com/wake/5XJ4kFnUwpDQ8T6b7hekA>.

3. Recursos Educativos

Fonte: Balanço Trimestral das bibliotecas Escolares- 2º Período

As **Bibliotecas Escolares** continuando a sua função importante na aprendizagem e na formação integral das crianças e alunos, desempenharam um papel relevante na promoção das literacias e apoiaram os utilizadores no acesso à informação útil, prática e aplicável.

Os resultados verificáveis ao nível dos utilizadores e dos recursos (fundos documentais e equipamentos) são os seguintes:

Número de Utilizadores - 2º Período			
Bibliotecas Escolares	Alunos	Docentes	Turmas
EB de Brejos	2083	50	49
EB de Vale Carro	3940*	19	63
EB Olhos de Água	215	33	9
EB Ferreiras (1º C)	631	14	13
EB Fontainhas	10593*	96	147
EB Paderne (1º C)	2765	90	100
TOTAL	20 227	302	381

Número de Utilizadores - 2º Período			
Bibliotecas Escolares	Alunos	Docentes	Outros/ Turmas
EB de Ferreiras	3775	116	42/101
EB de Paderne	4352	19	0
EB Profª Diamantina Negrão	3 310	96	21/60
TOTAL	1 1437	231	63/161

Tabelas 3 e 4 – Utilizadores das Bibliotecas Escolares

Uso de Coleção (Empréstimo) - 2º Período			
Bibliotecas Escolares	Domiciliário	Sala de Aula	Presencial
EB de Brejos	115	15	508
EB de Vale Carro	519	35	154
EB Olhos de Água	0	19	89
EB Ferreiras (1º C)	610	19	698
EB Fontainhas	143	56	2391
EB Paderne (1º c)	175	21	120
TOTAL	1 562	165	3 960

Uso de Coleção (Empréstimo) - 2º Período				
Bibliotecas Escolares	Domiciliário	Sala de Aula	Presencial	Entre Bibliotecas
EB Ferreiras	404	980	419	15
EB de Paderne	157	203	74	36
EB Diamantina Negrão	581	1202	371	38
TOTAL	1 142	2 385	864	89

Tabelas 5 e 6 – Uso das coleções das Bibliotecas Escolares

Utilização de Equipamentos - 2º Período			
Bibliotecas Escolares	Alunos	Docentes	Outros/ Turmas
EB de Brejos	0	207	4
EB de Vale Carro	87	261	----
EB Ferreiras (1º C)	842	8	----
EB Olhos de Água	(*)	(*)	(*)
EB Fontainhas	510	12	----
EB Paderne (1º C)	0	1098	----
TOTAL	1 439	1 586	4

Utilizadores de Equipamentos - 2º Período			
Bibliotecas Escolares	Atividades Curriculares	Atividades Extracurriculares	Tablets
EB de Ferreiras	485	362	92
EB de Paderne	132	198	152
EB Profª Diamantina Negrão	548	451	360
TOTAL	1 165	1 011	604

Tabelas 7 e 8 – Utilização de equipamentos das Bibliotecas Escolares

- Cumprimento do Plano Anual de Atividades

Na Biblioteca Escolar da EB Profª. Diamantina Negrão as atividades com mais adesão e destaque na promoção da leitura foram as realizadas durante a Semana da Leitura (18 a 21 de março). Foram dinamizadas doze atividades, participaram duzentos e setenta e seis alunos, trinta e cinco turmas, trinta docentes e treze Pais/ Família e outros.

A Biblioteca Escolar EB Olhos de Água (*) esteve temporariamente encerrada desde 16 de novembro por ausência da assistente operacional devido a baixa médica. Durante esse período, não foi possível manter o funcionamento normal da biblioteca devido à falta de pessoal. Realizou-se, apenas, o Concurso de Leitura, durante a Semana da Leitura, organizado pela professora bibliotecária, com a colaboração da professora de apoio, a coordenadora de Escola e a Presidente Associação de Pais.

Na Biblioteca Escolar da Escola Básica de Ferreiras (2.º e 3.º Ciclos) destacam-se as seguintes atividades:

- **Miúdos a votos. Quais os livros mais fixes?** - Que envolveu todas as turmas do 2.º ciclo (oito turmas), quatro docentes e tendo realizado dez sessões de trabalho com duas turmas na Biblioteca e em sala de aula;
- **Workshops de literacia digital:** *Como fazer uma boa apresentação no Canva* (três turmas do 7.º Ano); *O Estúdio Mágico do Canva* (quatro turmas do 5.º ano e duas turmas do 6.º ano); e *Como fazer um book trailer no Canva?* (uma turma do 7.º ano);
- **À roda dos livros** (quatro turmas do 8.º ano);
- **Semana da Leitura** com destaque para o concurso «Duelos de leitura» (todas as turmas do 2.º ano ao 9.º ano, num total de vinte e nove turmas).

Nesta biblioteca escolar, a ausência prolongada da assistente operacional por doença causou alguns constrangimentos, nomeadamente, no horário de funcionamento, no reajuste de atividades a desenvolver (o número de atividades realizadas é inferior ao das previstas) e na presença dos alunos na BE por iniciativa própria, o que interferiu também nas requisições domiciliárias, cujo número também é inferior ao habitual.

Na Biblioteca Escolar do 1.º Ciclo, destaca-se:

- **Miúdos a votos. Quais os livros mais fixes?** - Que envolveu uma turma do 4.º ano em todo o processo e todas as turmas do 3.º e 4.º ano no ato eleitoral;
- **A Hora do Conto** dinamizada pela assistente técnica (dez sessões).

4. Formação

O Plano de Formação do Agrupamento está em execução, cabendo a cada docente a decisão sobre a frequência das ações formação que melhor servem as suas necessidades de formação e de melhoria profissional, por forma a corresponder aos desafios colocados na sua atividade.

O Centro de Formação de Associação de Escolas de Albufeira, Lagoa e Silves promoveu cerca de catorze ações de formação, em diferentes áreas de formação, tipologia e destinatários, de janeiro a março.

5. Ação Disciplinar

Fonte: Balanço apresentado pelas Equipas Disciplinares

Relativamente à aplicação de medidas disciplinares, no segundo período, verificou-se o seguinte:

Anos de escolaridade	Anos	Número de ocorrências registadas por Ano de Escolaridade – 2º Período		
		EB_DN	EB_FE	EB_PAD
	2º -1º C	---	2	
5º	1	7	7	
6º	4	8	3	
7º	4	6	2	
8º	5	3	1	
9º	3	---	---	
PIEF	1	---	---	
CEF	2	---	---	

- Escola Básica de Ferreiras

Tipologia das Medidas	Nº	Observações
Medidas Corretivas		
Advertência (escrita)	---	-----
Advertência verbal	12	-----
Ordem de saída da sala de aula	---	-----
Tarefas de atividades de integração na escola ou comunidade	14	-----
Condicionamento de espaços ou de utilização de certos materiais e equipamentos	---	-----
Mudança de turma	---	-----
Medidas Disciplinares Sancionatórias	Nº	Observações
Repreensão registadas		-----
Suspensão até 3 dias úteis	4	Seis dias no total
Suspensão da escola entre 4 e 12 dias úteis	1	4 dias
Transferência de escola	---	-----
Expulsão da escola	---	-----

- Escola Básica Profª Diamantina Negrão

Tipologia das Medidas		
Medidas Corretivas	Nº	Observações
Advertência (escrita)	---	-----
Ordem de saída da sala de aula	----	-----
Tarefas de atividades de integração na escola ou comunidade	10	-----
Condicionamento de espaços ou de utilização de certos materiais e equipamentos	2	-----
Mudança de turma	----	-----
Medidas Disciplinares Sancionatórias	Nº	Observações
Repreensão registadas	----	-----
Suspensão até 3 dias úteis	4	12
Suspensão da escola entre 4 e 12 dias úteis	1	-----
Transferência de escola	---	-----
Expulsão da escola	---	-----

- Escola Básica de Paderne

Tipologia das Medidas		
Medidas Corretivas	Nº	Observações
Advertência (escrita)	---	-----
Ordem de saída da sala de aula	----	-----
Tarefas de atividades de integração na escola ou comunidade	2	Um aluno cumpriu 3 tempos e outro 4 tempos.
Condicionamento de espaços ou de utilização de certos materiais e equipamentos	----	-----
Mudança de turma	----	-----

As medidas disciplinares corretivas, de realização de tarefas e atividades de integração na escola ou na comunidade, tiveram carácter eminentemente formativo e visaram a alteração de comportamentos dos alunos.

A atuação das Equipas Disciplinares pretendeu ter uma ação dissuasora dos comportamentos disruptivos dos alunos.

6. Envolvimento da Comunidade Educativa

61. Participação dos alunos na vida escolar e assunção de responsabilidades

- Assembleia de delegados e subdelegados

Fonte: Relatório da Atividade Desenvolvida - Técnicos Especializados, 2º Período - 2023/24 (adap)

1º, 2º e 3º ciclo: foram dinamizadas duas assembleias em todas as escolas do agrupamento.

Nas assembleias do 1º ciclo, em primeira instância, foram discutidos e apresentados os pontos positivos e menos positivos dos resultados do questionário do Clima Escolar do ano letivo transato (2022/2023). A partir daí, foi pedido aos alunos que em grupo pensassem em ideias de como melhorar os aspetos menos positivos. Tendo sempre em consideração os resultados dos questionários e dos aspetos menos positivos, o tema seguinte incidiu sobre o *“Bullying e a Pressão de Pares – Vamos melhorar o nosso comportamento”*. Nesta assembleia foram discutidos aspetos relacionados com o *Bullying* de forma a esclarecer os alunos sobre o conceito, foram abordados alguns sinais de alerta, a forma como poderiam ajudar um colega se o vissem numa situação de *Bullying*. Como trabalho a realizar em sala foi proposto aos alunos que trouxessem para a próxima assembleia um *“Compromisso de turma – Ser amigo e ajudar os colegas*. A 3ª assembleia, incidiu sobre *“Todos nós temos talentos e capacidades diferentes”*. Foi pedido aos alunos para que em turma elaborassem uma história coletiva que valorize os talentos e valorize, igualmente, a ajuda e o apoio a quem tem mais dificuldades ou capacidades diferentes.

Nas assembleias de 2º e 3º ciclo procedeu-se à discussão das propostas/estratégias apresentadas pelas turmas que contribuam para a melhoria dos resultados do estudo sobre o Clima Escolar e decisão sobre quais devem ser implementadas. Foi também abordado com os alunos o projeto de transição de ciclo – alunos do 5º ano, onde foram auscultados os alunos e alunas que manifestavam interesse em ser padrinhos e madrinhas no próximo ano letivo.

Fonte: Relatório da Atividade Desenvolvida - Técnicos Especializados, 2º Período - 2023/24

- Participação no Orçamento Participativo das Escolas

Fonte: Coordenadora de Diretores de Turma

A participação dos alunos aconteceu igualmente através do Orçamento Participativo das Escolas (OPE) que constitui, desde janeiro de 2017, uma oportunidade que garante aos alunos a possibilidade de participarem no desenvolvimento de um projeto que contribua para a melhoria das escolas que frequentam e do qual possa beneficiar ou vir a beneficiar toda a comunidade escolar.

Potenciando o surgimento de projetos que promovam uma participação ativa e informada dos cidadãos, o OPE tem como objetivos cimeiros fomentar o espírito de cidadania e valorizar a opinião e a capacidade argumentativa dos estudantes nos processos de decisão. Este ano apresentaram propostas alunos de duas turmas de oitavo ano da EB de Ferreiras; de uma turma de oitavo ano e da turma de PIEF da EB Profª Diamantina Negrão; e alunos de sétimo ano da EB de Paderne.

7. Liderança e Gestão

A. Gestão de Instalações e Equipamentos

De novo, foram solicitados os balanços trimestrais aos coordenadores de estabelecimento. As recolhidas serão analisadas cuidadosamente, uma vez que as intervenções solicitadas a nível de espaços, parte elétrica, equipamentos e mobiliário dependem da autarquia.

Contudo, ao longo do segundo período, foram realizadas intervenções que visavam os arranjos de mais urgentes, logo que os coordenadores de estabelecimento os comunicaram através do e-mail da Manutenção.

De salientar que, no que respeita aos equipamentos informáticos, foi concluído o apetrechamento das salas de informática e das salas de aula, complementado com a colocação de trinta e três projetores, nas Escolas Básicas de Ferreiras, Paderne e Profª Diamantina Negrão.

Quanto à renovação do mobiliário, esta foi sendo realizada quer nos Jardins de Infância (novas salas e refeitório), Escolas Básicas de 1º Ciclo e Bibliotecas Escolares.

B. Gestão da Comunicação

Mantiveram-se os procedimentos já descritos no relatório anterior: educadoras de infância, docentes de 1º Ciclo, diretores de turma, coordenadores de atividades e coordenadores de estabelecimento, membros da Direção, no cumprimento das suas funções, mantiveram com os pais/ encarregados de educação, associações de pais e encarregados de educação, e diferentes entidades e instituições, um diálogo permanente, cordial e necessário à resolução das questões colocadas.

O e-mail institucional para os assistentes operacionais já foi criado, tendo sido necessário esperar pela colocação de novos assistentes operacionais, para se proceder à sua distribuição.

Foi ainda realizada a transição dos programas da Secretaria para o modelo integrado do Inovar.

C – Participação em atividades.

No mês de fevereiro o Agrupamento foi convidado a participar num painel de boas práticas, no qual participaram o Diretor a sub-diretora e a técnica especialista da fala. Foi-nos explicado que a participação se devia ao facto de sermos um Agrupamento (sem Escola Secundária), que se destacava a nível nacional por conseguirmos ter sucesso educativo muito equivalente entre alunos com e sem dificuldades económicas abrangidas pela Ação social. Está diagnosticada a nível nacional que alunos carenciados obtêm menos sucesso escolar que restantes colegas. No nosso Agrupamento isso não acontece (taxa de sucesso 95% e 96% respetivamente), e queriam que nós partilhássemos as nossas práticas e projetos que são implementados que permitem estes resultados. Não deixa de ser um reconhecimento para toda a comunidade educativa e equipas de trabalho que trabalham com os nossos alunos.

Maio de 2024

“Uma Escola, um Caminho, um Futuro”

O Diretor do Agrupamento de Escolas

Victor Ferraz

Assinado por: **Victor de Oliveira Ferraz**
Num. de Identificação: 09702847
Data: 2024.05.16 22:07:27+01'00'





Projeto de Intervenção

Candidatura – Diretor do
Agrupamento de Escolas de
Ferreiras

Victor Oliveira Ferraz

PROJECTO DE INTERVENÇÃO

Introdução.

A gestão de uma escola não é tarefa fácil. Implica a gestão de vontades, de mentalidades, de atitudes, de toda a comunidade educativa: alunos, professores, funcionários e Encarregados de Educação.

É isto uma escola, mais do que um lugar de “Ensino” é um espaço social, um lugar de partilha plural de responsabilidades. A harmonia neste espaço, reflecte-se directamente na sala de aula, nos alunos e nos profissionais que todos os dias procuram fazer o seu trabalho, apesar das adversidades constantes num espaço como é uma escola, um Agrupamento.

É por isso fundamental que o Diretor e restante equipa tenham capacidade de gerir toda esta complexa estrutura social. Para isso, é necessário ser um elemento congregador, conduzindo os intervenientes a trabalharem em torno de um projecto, de um objectivo comum: **A formação dos alunos.** Abrindo-lhes caminhos para o sucesso na sua vida profissional, incutindo-lhes simultaneamente, princípios e valores que os acompanharão na vida adulta.

Achamos que para isto ser possível, é necessário implementar determinados princípios de actuação em todos os actos administrativos. Princípios que devem ser claros, públicos, coerentes e justos. Assim os intervenientes na gestão devem ter no seu perfil, estes princípios, devendo estar prontos a qualquer altura, para resolver qualquer problema, ou tomar qualquer decisão, com base nestes mesmos princípios.

Deste modo, pretende-se dar continuidade ao rumo traçado para este Agrupamento, nos últimos anos, desenvolvendo novas estratégias, para alguns problemas que ainda subsistem.

Esta candidatura fica também condicionada à situação pandémica que vivemos. A necessidade de recuperar alunos e toda a dinâmica pré-pandemia será prioritário. No entanto é também uma oportunidade de corrigir procedimentos e implementar novas tecnologias que nos permitam melhorar o trabalho e a comunicação de toda a comunidade educativa.

Este projecto resulta da análise realizada pelo candidato ao funcionamento de todo o Agrupamento, ao longo dos últimos quatro anos. Algumas das medidas resultam também de sugestões apresentadas por professores, através das estruturas pedagógicas onde participou, estruturas fundamentais para se ter um real conhecimento do Agrupamento, e local privilegiado de discussão. Resultam também das sugestões de alguns funcionários em conversas informais sobre os problemas que algumas vezes surgiam.

O projecto apresenta a seguinte estrutura:

Princípios orientadores dos elementos da equipa de gestão

- Perfil dos candidatos a subdiretor e adjuntos a nomear pelo diretor
- Missão e Linhas Orientadoras
- Operacionalização do projecto
 - Área de Intervenção
 - Problemas detectados
 - Estratégias
 - Outras áreas a intervir
- Metas

PRINCIPIOS ORIENTADORES DOS ELEMENTOS DA EQUIPA DE GESTÃO

Diretor; Subdiretor e adjuntos

➤ **Cultura de proximidade:**

É fundamental que o agrupamento sinta que pode contar com os elementos da equipa de gestão para lhe resolver um problema em qualquer altura. Devendo este estar disponível e contactável, sempre que existam atividades letivas no agrupamento.

➤ **Cultura de observação:**

Qualquer equipa de gestão tem de saber ouvir a comunidade. Isso inclui alunos, professores, funcionários, encarregados de educação e Autarquia. Isto implica reunir regularmente, com todos, ouvindo as suas propostas, os seus

problemas, as suas queixas, tentando depois, em conjunto encontrar plataformas de entendimento.

➤ **Princípio da coerência:**

Toda a comunidade escolar tem de saber, que o executivo actuará sempre da mesma forma para situações idênticas, independentemente de quem esteja envolvido.

➤ **Princípio da equidade:**

A equipa deve aplicar de igual forma para todos, medidas que ache pertinentes. Justificando objectivamente, quando isso não possa ser feito, para que todos percebam a diferença.

➤ **Princípio da eficiência de recursos:**

Os recursos materiais do agrupamento devem estar à disposição de todo o agrupamento, aumentando a sua eficiência e tempo de utilização.

➤ **Princípio da valorização e do reconhecimento.**

É fundamental que toda a comunidade tenha consciência que, todo o trabalho de qualidade, dedicação e tempo dispendido no agrupamento será reconhecido e valorizado pelo órgão de gestão.

**PERFIL DOS CANDIDATOS A SUBDIRETOR E ADJUNTOS A NOMEAR
PELO DIRETOR**

Para além da aplicação dos princípios supramencionados, os elementos equipa deverão demonstrar no seu conjunto:

- Competências na Área das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) e ter desempenhado cargos de Coordenação Pedagógica. Deverá ter pertencido ao anterior órgão de gestão do agrupamento, e ao anterior Conselho Administrativo preferivelmente, fazendo elo de ligação. (um dos elementos).

- Possuir grande conhecimento dos procedimentos administrativos (CPA – Código do Procedimento Administrativo), legislação educativa, bem como de todos os normativos do Agrupamento.
- Ter bom conhecimento da legislação educativa. Demonstrar capacidade e disponibilidade para articular e servir de ligação entre as diversas escolas do Agrupamento.
- Possuir conhecimento e experiência de atuação nos diversos planos lançados pela tutela recentemente, bem como dos mecanismos de flexibilidade curricular, cidadania e educação inclusiva.

Missão e Linhas Orientação

A missão do Agrupamento é o desenvolvimento de cidadãos capazes de enfrentar os desafios do atual contexto, no âmbito das linhas definidas no PASEO (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória). No entanto nos próximos anos será necessário adaptar esta missão ao processo de recuperação das aprendizagens, motivadas pelos efeitos nefastos da pandemia que nos tem assolado. Deveremos aproveitar os recursos do Plano de Recuperação e Resiliência. Para tal, são determinantes os seguintes linhas de orientação:

- Promover um clima de agrupamento com base em três atitudes:
 - **Assertividade; Responsabilidade Individual; Partilha.**
- Acelerar a transição digital em toda a comunidade educativa.
- Elaborar um Guia de Procedimentos, como ferramenta essencial, na concretização do Plano Anual de Atividades, onde constarão todos os serviços prestados à comunidade escolar (organização pedagógica, Secretaria, refeitório, funcionários/as etc..) e paralelamente, criar um portfólio de modelos codificados para tornar eficiente a gestão de processos administrativos e pedagógicos.

- Proposta à DGESTE da criação do “Ano Zero”, através da definição de outro currículo temporário, que vise ajustar falhas detectadas, para alunos de origem estrangeira entretanto chegados ao agrupamento.
- Propor à Câmara Municipal uma intervenção nas instalações da escola Básica de Ferreiras, JI de Ferreiras. Requalificar as salas de 2º e 3º ciclo.

OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO

Problemas; estratégias e calendarização

Áreas a intervir:

1-No domínio dos espaços físicos:

Problemas:

- 1. Jardins de infância:** Quando chove os alunos são obrigados a ir pela chuva para chegar ao refeitório (JI de Ferreiras) que precisa também de requalificação dos espaços e criação de uma sala polivalente, de mais uma sala de aula e o alargamento do refeitório. Faltam estruturas de sombreamento
- 2. 1º Ciclo:**
 - a. O recreio é pouco humanizado havendo pouco espaço de lazer para os alunos, e na sua maioria, faltam sombreamentos.
 - b. Os professores não têm uma zona de trabalho fora do horário lectivo.
- 3. 2º e 3º Ciclos:**
 - a. O refeitório não está dimensionado para atender tantos alunos. (Diamantina Negrão). As novas obras vão colmatar algumas lacunas.
 - b. A EB de Ferreiras precisa de mais salas, para retirar os contentores.
 - c. Os professores precisam de uma sala de reuniões permanente, bem como uma sala de trabalho funcional.

- d. Faltam zonas de lazer e sombreamento dispersas pelas diversas escolas do Agrupamento.
- e. TODAS as salas do Agrupamento precisam de requalificação, com vista a promover conforto térmico, acústico, com efeitos positivos no trabalho dos docentes e alunos.
- f. Criação de salas TIC/Formação

Estratégias

1- Apresentar ao executivo camarário um plano de intervenção

- a) No plano deverá constar todas as deficiências estruturais e funcionais existentes nas escolas do concelho.

Calendarização: até ao final de 2021-2022

2- No âmbito da distribuição e organização de serviço lectivo e não lectivo:

Problema:

- 1. **Gestão e articulação Curricular.** Não existe espaço nos horários dos professores para reuniões de articulação efectiva, não havendo partilha entre professores dos mesmos departamentos, nem com outros ciclos de uma forma eficaz.
- 2. Necessidade de um normativo que compile e actualize regularmente os modelos, formulários, procedimentos criados e aprovados pelo Agrupamento.

Estratégias

- a) Criar um **Manual de Procedimentos**, no qual conste todas as estruturas intermédias do Agrupamento, com respectiva funções, situações e procedimentos e respetivos formulários devidamente codificados. Este manual estaria disponível na intranet e disponível para todos.

Calendarização: Durante o ano letivo 2021-2022

- b) Criação de **uma hora semanal de gestão e articulação curricular** no horário dos professores.

Estas horas seriam marcadas nos horários de todos os professores e educadores do agrupamento à mesma hora (depois das 15h00), num dia da semana a escolher, e poderiam ser utilizadas para várias tarefas: preparação de aulas por professores do mesmo grupo disciplinar; reuniões de departamento; reuniões de articulação entre ciclos; trabalho individual; reuniões gerais etc.. Esta forma permite a todos os docentes terem um espaço de partilha e articulação permanente.

Calendarização: Na preparação do ano letivo 2021-2022

3- Na modernização dos diversos serviços e tecnologias de Informação:

Problemas:

1- Nem todo o Agrupamento está preparado para a utilização das novas tecnologias. Sendo a utilização das TIC, uma prioridade no futuro, importa promover a sua integração em todos os procedimentos. Nesse sentido, será dado cumprimento ao Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola, que abrange a formação dos docentes e a criação/articulação de materiais pedagógicos.

Estratégias

- a) Criação de salas de formação para horário pós-laboral para funcionários, pais e professores.
- b) Desmaterialização de processos e procedimentos
- c) Elaborar um **Manual de Procedimentos**, para os serviços prestados pela escola a toda a comunidade (secretaria, bufete, refeitório, papelaria, cantina, etc..), no sentido de definir procedimentos, tarefas a realizar, bem como a forma de avaliação dos serviços prestados.
- d) Integrar o Portal do Agrupamento online com o sistema Office 365, como placa giratória da informação para toda a comunidade escolar do Agrupamento incluindo plataformas de gestão de ocorrências e de gestão do Plano Anual de Atividades.
- e) Alargamento da Newsletter “O Oriental”, para distribuição para toda a comunidade com email.
- f) Reforço da plataforma “Secretaria Online” com mais funcionalidades.

- g) Desenvolver formação contínua no âmbito do PADDE
- h) Implementar uma plataforma de gestão informática do Plano Anual de Atividades
- i) Em face da migração para a plataforma E360, torna-se necessário implementar uma plataforma de gestão de ocorrências disciplinares.
- j) Implementar um repositório de conteúdos digitais acessível aos alunos.

Calendarização a): 2021/2023

b) 2021/2022 – (realizado pelos docentes sem componente letiva)

c) a j) 2021/2023

4- No campo do projecto curricular da escola e na sua autonomia:

Problemas: Têm chegado ao Agrupamento, alunos que estão muito aquém no seu nível de competências, integrando de imediato a estatística do insucesso, principalmente os alunos de origem estrangeira que são integrados em turmas de Currículo Regular, não acompanhando de todo o programa. Neste grupo incluem ainda os alunos condicionais, que são matriculados no 1º ano e que não têm a maturidade nem a consciência fonológica desenvolvida, impedindo-os de progredir, o que muitas vezes nada tem a ver com falta de capacidades, mas que no entanto, os levam a ficar retidos no 2º ano, aumentando o insucesso do agrupamento.

Estratégias

- a) Apresentação à DGESTE do projecto “CIE-Currículo de Integração Escolar”, através da definição de um currículo temporário, que vise ajustar falhas detectadas, para alunos entretanto chegados ao agrupamento, de origem estrangeira. Pretende-se aproveitar o Plano de Recuperação das Aprendizagens e o PRR, integrando com a aprendizagem da Língua Portuguesa como Língua Não Materna.
- b) Manter os cursos CEF, adequando-os às necessidades do mercado de trabalho e dos alunos.

- c) Solicitar o parecer do conselho pedagógico para matricular alunos condicionais, após apresentação em pedagógico, dos casos sinalizados pelas educadoras.

Calendarização a): Proposta para o ano letivo 2022-2023

b) e c) – 2021-2022

5-OUTRAS ÁREAS A INTERVIR

1) No âmbito das relações com as instituições que de uma forma ou de outra representem mais valias objectivas para o desenvolvimento do projecto educativo da escola:

- a) Aprofundar parcerias com instituições profissionais, empresas, associações, que permitam desenvolver estágios ou experiências profissionais para alunos com determinados perfis (CEF's; PIEF's).
- b) Aprofundar parcerias com entidades culturais na área de influência do Agrupamento.

Calendarização a) e b): Proposta para o ano letivo 2021-2022 e subsequentes

2) No domínio da avaliação interna:

- a) Promover uma cultura de avaliação, que evidencie a necessidade de ser vista como uma oportunidade para melhorar, mais do que uma possível crítica;
- b) Realizar reuniões trimestralmente, com todos os alunos, professores, funcionários e Encarregados de Educação, separadamente, para ouvir as suas opiniões e avaliações sobre a escola, a sua gestão e as medidas implementadas.

Calendarização a) e b): ano letivo 2021-2022 e subsequentes

3) No âmbito da monitorização do agrupamento:

Estratégias

- a) Assegurar o aprofundamento dos estudos sobre os dados do insucesso escolar;
- b) Aprofundar os estudos sobre os dados relativos aos percursos dos alunos finalistas do agrupamento – onde estão? prosseguiram os estudos? entraram na vida activa? Imagem da escola e das suas prioridades na opinião da comunidade educativa;

Calendarização a) e b): final de cada ano letivo

Metas

No final do mandato as principais metas a atingir serão:

- Manter a escola como um local de trabalho aprazível, para toda a comunidade, onde o bom relacionamento, a partilha e interajuda seja uma marca bem vincada.
- Conseguir a transição digital necessária para que toda a comunidade esteja preparada para o futuro, através da formação e desmaterialização de processos.
- Recuperar os alunos mais prejudicados pelos efeitos da pandemia, no seu percurso escolar.
- Reduzir o insucesso escolar para valores globais inferiores a 5%

Ferreiras, 07 de junho de 2021

O candidato

(Victor Oliveira Ferraz)

